

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

NECROLÓGIO. DOUTOR NUNO SIMÕES.

CUNHA, Augusto

Ano: 1975 | Número: 85

Como citar este documento:

CUNHA, Augusto, Necrológio. Doutor Nuno Simões. *Revista de Guimarães*, 85 Jan.-Dez. 1975, p. 185-186.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt

URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

NECROLOGIA

Doutor Nuno Simões



Doutor Nuno Simões

A relação dos Sócios da Sociedade Martins Sarmento, tem sofrido nos últimos tempos, profundo golpe, pelo desaparecimento de destacadas figuras entre os seus componentes.

No fim do passado mês de Julho faleceu em Lisboa o Doutor Nuno Simões, filho ilustre do vizinho concelho de Vila Nova de Famalicão e Sócio Correspondente da Sociedade Martins Sarmento, pela qual nutria particular

simpatia e que muitas vezes visitava quando das frequentes visitas a Guimarães, cidade a que estava ligado por muita afeição, onde contava admiradores e dedicados amigos.

Esta afeição vinha desde os longínquos tempos em que frequentou o antigo Seminário-Liceu, estabelecimento em que cursou o Curso Geral dos Liceus, destacando-se como aluno muito distinto. Relembro a muita

admiração que lhe dedicava o Professor Cónego Dr. Pedro Sanches, que sempre o apontava às gerações que lhe sucederam como um exemplo a imitar.

Os seus dotes de inteligência e de trabalho, que evidenciou no início da sua vida académica, tornaram-no figura de relevo na vida social, cultural e política do País, criando-lhe uma personalidade com um variado polimorfismo intelectual: jornalista, advogado, político, conferencista e economista.

Nos últimos anos da sua vida foi um denodado empreendedor do intercâmbio cultural luso-brasileiro e muito trabalhou para a aliança espiritual e económica entre os dois povos irmãos.

Foi um dos fundadores da revista «Atlântida», cujo primeiro número foi publicado em Novembro de 1915, dedicado a Portugal e Brasil, sob a direcção de João de Barros em Portugal e João do Rio no Brasil. Nela colaboraram alguns dos nomes mais prestigiosos, literários e artísticos dos dois países irmãos.

AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

Pres. da Soc. Martins Sarmiento